

Ficha de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: ARQUITETURA E URBANISMO (28001010019P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quesito I – Programa, a Comissão atribuiu o conceito MUITO BOM ao PPGAU-UFBA. Trata-se de um programa consolidado, maduro no âmbito do mestrado (39 anos) e com 20 anos de experiência no doutorado. O Programa tem mostrado capacidade de renovação de um lado e manutenção da qualidade e quantidade da produção docente e discente de outro. É um Programa robusto e de grande porte, pois conta com 41 professores. Tal porte enseja obstáculos e, ao mesmo tempo, potencialidades, mas a forma como a apresentação da Proposta do Programa foi construída indica potência e solidez de atuação. Nesse sentido cabe notar que as informações estão dispostas de modo bastante adequado permitindo uma boa legibilidade das atividades, formação, produção, impacto social. Em síntese, o Programa conta com duas áreas de concentração, 6 linhas de pesquisa, 90 disciplinas, 200 projetos, 15 Grupos de Pesquisa, 25 projetos de cooperação internacional, e dentre seus docentes, 13 são bolsistas de produtividade, e dentro deste grupo, 2 são pesquisadores 1A, status compartilhado apenas por 8 pesquisadores da área no país em 2022.

No item (1.1) demonstra articulação e aderência das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível é proporcional às atividades desenvolvidas pelo Programa.

(1.2) O corpo docente apresenta perfil qualificado e compatível com a proposta do programa.

Ficha de Avaliação

(1.3) O Planejamento Estratégico apresentado está em consonância com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura, bem como, dedicação especial ao aprimoramento da formação discente e a produção intelectual.

(1.4) A autoavaliação do programa tem o foco na formação discente e produção intelectual e está construída atendendo as necessidades apontadas pela Área.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quesito II – Formação, o programa foi avaliado como MUITO BOM.

Ganha destaque a vinculação clara entre a produção de teses e dissertações, artigos e publicações e as principais áreas e linhas de pesquisa do programa, assim como a permanente interação entre professores, professores visitantes e estudantes nos vários âmbitos de atividade: dos grupos de pesquisa às múltiplas atividades, de impacto social e artístico, propostas. Os egressos que obtiveram premiações nacionais são hoje membros do corpo docente, e prosseguem com pesquisas e abordagens atualizadas e de alta qualidade, constituindo uma identidade acadêmica própria. É possível assim perceber que a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e o Programa de Pós Graduação em tela são núcleos destaque no campo dentro do campo disciplinar de AUD no país, o que permite caracterizá-los como uma escola com níveis significativos de transmissão intergeracional de conhecimento especializado e de experiência acadêmica consolidada.

(2.1) O Programa apresentou teses e dissertações com visível qualidade e adequadas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa;

(2.2) No mesmo sentido, foi verificada a qualidade dos 5 produtos que se mostraram pertinentes às áreas de concentração, adequados às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa, envolvendo discentes e egressos.

(2.3) O destino e atuação dos egressos do Programa demonstram que as suas trajetórias estão relacionadas à formação recebida.

(2.4) A qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente é representada pelos produtos destacados pelo Programa, onde são contempladas todas as linhas de pesquisa que refletem o vínculo do Programa com a internacionalização e a colaboração em rede.

(2.5) A qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação se expressam na participação em disciplinas e em orientações ocorridas durante o quadriênio.

Ficha de Avaliação

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quesito III Impacto na Sociedade, o PPGAU-UFBA recebeu o conceito MUITO BOM.

O programa tem fortes articulações com as questões urbanas e sociais próprias da área de AUD e com impacto significativo em vários âmbitos, inclusive com trabalhos de assessorias em territórios precários. Tem reconhecimento claro por meio de premiações das associações da área, assim como preocupação com a formação e com os diferentes âmbitos de proposições educacionais. Também tem produção de projetos tecnológicos e mantém atividades artísticas tais como exposições de impacto relevante, eventos artísticos de repercussão, entre outros. Do ponto de vista da internacionalização o programa tem atividades nas quais estão envolvidos docentes, professores convidados e estudantes, promovendo intercâmbios significativos com outros centros de produção de conhecimento relevantes para a área. A internacionalização tem impacto positivo que se reflete nas premiações, que são regulares no âmbito da CAPES

e demais entidades promotoras de premiações como a Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (ANPARQ), Banco do Brasil e Associação das Escolas e Faculdades de Arquitetura Públicas da América do Sul (Arquisur). Além disso, o enquadramento das produções não repete indicações, demonstrando que há associação entre qualidade e volume. No Item (3.1) O Programa se destaca pelo impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da sua natureza, pois valoriza a elaboração do projeto em vários campos e escalas, com destaque para a teoria e crítica do projeto, do ambiente construído e metodologia do projeto. Os produtos apresentados congregam vários itens que contribuíram com a melhoria das condições da vida da sociedade em seu contexto, além do impacto educacional e artístico com a promoção de ações urbanas por meio de exposição, vídeos e curadoria.

e sociedade em assessorias, projetos e produção de tecnologia. A premiação nacional e internacional e a divulgação na mídia do caráter inovador dos trabalhos vencedores, atestam o reconhecimento científico da produção.

(3.2) O Programa demonstra impacto econômico, social e cultural. Por meio dos produtos apresentados, congregam vários itens que contribuíram com a melhoria das condições de vida da sociedade em seu contexto, além do impacto educacional e artístico com a promoção de ações urbanas por meio de exposição, vídeos e curadoria.

(3.3) O programa apresenta ações de internacionalização realizadas que contaram com a participação de docentes, discentes e professores visitantes. No mesmo sentido, foram implementados intercâmbios e presença nas publicações internacionais.

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A qualidade da informação disponibilizada pelo programa é excelente. Destaca-se também a qualidade do website do programa, bastante diferenciada em relação aos websites dos programas da área.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: São características de excelência do programa: a) articulação e fluidez observada entre linhas de pesquisa e entre áreas de concentração; b) a qualidade e o comprometimento do corpo docente; c) os mecanismos de planejamento e autoavaliação; d) qualidade da produção intelectual de discentes e docentes, reconhecida por premiações regulares; e) pela trajetória de egressos; f) pelo impacto das pesquisas, comprometidas com discussões de interseccionalidade, justiça social e ambiental, e capazes de responder à sociodiversidade brasileira; g) na consistência da trajetória da internacionalização; h) no modo como a internacionalização vem sendo colocada a serviço da ampliação do impacto social e da inovação das pesquisas e produção técnica do Programa.

Em sua atuação nacional, reafirma-se a importância do PPGAU UFBA para o suprimento de quadros profissionais qualificados para outros estados do Brasil, fora do âmbito da Região Nordeste (já comentada), constituindo polo de exportação de profissionais com sólida formação técnica e crítica, que atua especialmente na docência e em instituições públicas. Assim, entre 102 egressos de doutorado (de 2012 a 2020, 15 atuam em outros estados fora da Região Nordeste. No caso dos egressos de mestrado, entre 136 ex-alunos do programa (2012-2021), 27 atuam fora da Região Nordeste (18 em outros estados do Brasil ou 9 no exterior).

Ficha de Avaliação

O programa reafirma a sua atuação regional, por meio do suprimento de quadros profissionais qualificados em outras cidades do interior da Bahia e na Região Nordeste, egressos que vão atuar prioritariamente na docência e/ou em instituições públicas de planejamento urbano, ou de proteção do patrimônio cultural. Logo, entre 102 egressos de doutorado registrados no PPG-AU para este quadriênio (de 2012 a 2020), 26 foram trabalhar em outros destinos do Nordeste – desses, 6 foram para outras cidades na Bahia, como Feira de Santana, Vitória da Conquista e Itabuna, três das maiores cidades do estado. No caso dos egressos de mestrado, entre 136 ex-alunos do programa de 2012 a 2020, 18 exercem atualmente seus ofícios em outros destinos no Nordeste – 6 em outras cidades na Bahia. Esta análise quantitativa demonstra a centralidade regional do PPGAU na exportação de profissionais que vão exercer ofícios acadêmicos, científicos e técnicos em cidades do interior da Bahia e em outros Estados do Nordeste.

Enquanto impactos nacionais, e em conformidade com o Planejamento Estratégico da UFBA, são inúmeros os intercâmbios, redes de pesquisa, acordos e termos de cooperação de alcance nacional a que docentes do programa (e seus respectivos Grupos de Pesquisa) estiveram envolvidos no quadriênio – sempre relacionados às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa do programa. Também é importante citar o quantitativo de produções científicas registradas no quadriênio, tendo com docentes, discentes, egressos e pós-doutorandos como autores – diversos em parceria entre professores, discentes e egressos. Na plataforma foram cadastradas 3570 produções intelectuais entre 2017 e 2020, com destaque para: 246 artigos em periódicos; 306 livros e capítulos; 562 trabalhos em anais; 1219 apresentações de trabalho; 137 organizações de eventos; 567 serviços técnicos. Grande parte desta produção se reveste de alta qualidade científica, como é possível aferir em vários itens da proposta aqui apresentada.

O programa teve reconhecimento nacional e internacional atestado pelos prêmios que docentes, discentes e egressos receberam: destaque para um Prêmio CAPES de Tese; dois Prêmios ANPUR de Tese; um Prêmio ANPARQ de Dissertação – para além de dois Prêmios ANPARQ de Melhor Livro Autoral, distribuídos para docentes do programa em 2018 e 2020; um Prêmio ANPUR de Melhor Livro Autoral para outro docente do PPG-AU (conquistado em 2021, mas referente a uma produção de 2020). Pelo menos outros 15 prêmios e honrarias – de alcance nacional e/ou internacional – foram conquistados por professores do programa, bem como outros 10 prêmios nacionais foram atribuídos a discentes e a egressos do PPG-AU.

A projeção nacional e internacional do programa é indicada pelo acolhimento de significativos eventos do calendário nacional no quadriênio – o que lhe atribui grande visibilidade. Destacam-se: 13º Seminário DOCOMOMO Brasil (2019); VI Seminário Corpo Cidade (2018); Seminários Urbanismo na Bahia: URBA17 (em 2017), URBA18 (em 2018), URBA19 (2019), URBA20 (2020); Seminário Salvador e suas Cores: 3ª, 4ª, 5ª e 6ª versões; XVI Seminário de História da Cidade e do Urbanismo (previsto para 2020, mas que aconteceu em 2021 em função da pandemia da Covid 19); 3º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira (3ºCIHCLB), em 2017; V ENANPARQ, em 2018; o V Arqumemória, em 2017.

Em 2019 estabeleceu-se o Dinter entre o PPG-AU UFBA e a Universidade Federal de Goiás (UFG) – em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Projeto e Cidade (PPG-PC UFG), o que demonstra o esforço de nucleação e solidariedade do programa com uma universidade tradicional da Região Centro Oeste do Brasil,

Internacionalmente verifica-se a existência de 25 programas e projetos de intercâmbio e cooperação, redes de

Ficha de Avaliação

pesquisas de âmbito internacional, convênios e parcerias com conceituadas instituições de ensino estrangeiras, implantados e/ou realizados entre 2017 e 2020. Também destaca-se a participação de discentes e docentes por meio de estágios de doutorado-sanduíche, de pós-doutorado ou, ainda, como professores visitantes; o grande número de estudantes estrangeiros nos quadros do programa, bem como de discentes que se formaram (ou estão cursando o doutorado) em cotutela com universidades de fora do Brasil; a recepção de vários professores visitantes do exterior para participar de missões diversas. No que se refere ao programa CAPES PRINT, o PPG-AU foi o programa que mais contribuiu com projetos dentro da Área Temática “Cidade, História, Cultura e Poder”, e o segundo entre os programas de pós-graduação da UFBA que participaram da elaboração da proposta geral do PRINT (desenvolvendo 13 Projetos de Pesquisa dentro da Área Temática). Na primeira chamada realizada para o ano de 2019, foi o programa da UFBA que mais inscreveu propostas de internacionalização, e até agora, entre as 28 propostas apresentadas e julgadas, foram aprovadas 26, entre Bolsas Sanduíche, Professores Visitantes do Programa no Exterior, Missões de Trabalho no Exterior, Professores Visitantes Estrangeiros no Brasil. Dando continuidade à atuação internacional, a comunidade PPG-AU, considerando seus professores, estudantes de mestrado, doutorado, pós-doutorandos, bem como os seus egressos, apresentou uma vasta produção científica em âmbito internacional de 2017 a 2020. Foram computados 52 artigos publicados em periódicos internacionais; 60 produções de livros e capítulos editados no exterior; mais de 60 artigos publicados em anais de eventos; 140 apresentações de trabalhos em eventos internacionais.

O PPG-AU também organizou importantes eventos de âmbito internacional, com destaque para: Arquimemória 5 – Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado. Salvador, 2017; IFHE RIO 2017 – International Seminar Hospital Environment for Patient and Worker Safety; III Encontro Diálogos Metropolitanos Lima-Bahia; 3ª edição do Congresso Internacional da História da Construção Luso-Brasileira (CIHCLB); 4º Seminário Internacional de Projeto Requalificação Urbana e Cultural da Cidade – “Ladeira da Misericórdia”, em 2019; Africa-Brazil: Sharing Understanding on the Black Diaspora in the New World, 2020.

Para além disso, grandes Projetos de Pesquisa e/ou Extensão, com fortes impactos acadêmicos, técnicos e sociais – especialmente para o interior do Estado da Bahia – foram desenvolvidos no quadriênio (em consonância ao PDI da UFBA). Podemos citar com exemplos projetos, que geraram produtos técnicos de alto impacto regional: Canteiro Modelo de Conservação – ações de salvaguarda e conservação do Patrimônio Cultural de Igatu - BA; Documentação arquitetônica e reconstrução digital do Sítio Histórico do Convento de Santo Antônio do Paraguaçu – BA; Fotogrametria com ortorretificação de imagens aéreas e georreferenciamento das fortificações do Estado da Bahia; Inventário das antigas fortificações encontradas no Estado da Bahia; Infraestrutura para a documentação do patrimônio arquitetônico do Estado da Bahia com tecnologias digitais; Inventário de arquitetura e urbanismo modernos na Bahia; Seminários URBA (Urbanismo na Bahia) 2017, 2018, 2019, 2020.

No âmbito étnico-racial, especialmente no que toca à preservação do patrimônio indígena e afro-brasileiro da região, é possível destacar os projetos: Arquitetura e Aldeamentos Indígenas no Estado da Bahia; Arquiteturas e configurações espaciais de comunidades indígenas e quilombolas no Brasil e na Bahia.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

Na avaliação do programa foi possível constatar a relação direta entre as Linhas de Pesquisa e as Áreas de Concentração nas quais estão inseridas; observa-se que diante da transdisciplinaridade proposta, alguns professores, discentes, trabalhos de conclusão, disciplinas, produtos intelectuais, projetos de pesquisa e extensão, possuem vínculos fortes com mais de uma linha, e até mesmo conectam-se a linhas com outra Área de Concentração.

É preciso alertar que os 15 Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPQ do PPG-AU e coordenados por professores do programa, são um dos elementos mais importantes das atividades de pesquisa, eventos e publicações, mantendo vínculo direto com a estrutura pedagógica.

As iniciativas de ensino, pesquisa, extensão, os intercâmbios nacionais ou internacionais, os projetos de inserção social, a internacionalização e o próprio ensino, estão sempre vinculados às Linhas de Pesquisa, comumente através dos grupos que – em alguns casos – possuem estruturas realmente complexas, com inúmeros professores, discentes da pós-graduação e pós-doutorado, mas também, estudantes de graduação, egressos e pesquisadores envolvidos.

Verifica-se ainda aderência entre as Linhas de Pesquisa e a Proposta Curricular, o que parece demonstrar compromisso e organicidade entre ensino, pesquisa, extensão e proposta curricular. O Programa consegue oferecer uma grade de 90 disciplinas. Entre 2017 e 2020 todos os Professores Permanentes do PPG-AU estiveram envolvidos em pelo menos um dos mais de 200 Projetos de Pesquisa registrados. A distribuição dos projetos entre as Linhas de Pesquisa é bastante satisfatória – todas as linhas apresentam um número considerável de projetos desenvolvidos no quadriênio (algumas com muitas dezenas de projetos).

Observa-se também significativa renovação do corpo docente, com a entrada de 7 novos professores permanentes e 2 novos professores colaboradores. Este processo de renovação, com a inclusão de diversos docentes com um perfil produtivo, teve como principais objetivos: o aumento da oferta de vagas para o Doutorado (com a implantação do PCI com a Universidade Federal de Goiás).

Ganha destaque também os editais para incorporação de Professor Visitante (001/2019 da PROPG UFBA) a partir do ano de 2020. Todos os professores permanentes ministram disciplinas, orientam teses e/ou dissertações, coordenam projetos de pesquisa e/ou extensão e possuem produção científica. Todos

Ficha de Avaliação

apoiam administrativamente a coordenação – seja no colegiado, em comissões, participando de processos seletivos, montando editais, revendo projeto de curso e regulamentos, etc. Ganha relevância também o fato de que Programa conta com 13 bolsistas PQ CNPq.

As iniciativas de ensino, pesquisa, extensão, os intercâmbios nacionais ou internacionais, os projetos de inserção social, a internacionalização e o próprio ensino, estão sempre vinculados às Linhas de Pesquisa, comumente através dos grupos que – em alguns casos – possuem estruturas realmente complexas, com inúmeros professores, discentes da pós-graduação e pós-doutorado, mas também, estudantes de graduação, egressos e pesquisadores envolvidos. O PPGAU/UFBA caracteriza-se como uma escola com níveis significativos de transmissão intergeracional de conhecimento especializado e de experiência acadêmica consolidada.

Tendo em vista o conjunto de informações nesse parecer da parecer da Comissão da Quadrienal e considerando que o desempenho do programa no quadriênio atende a todos os requisitos previstos e indicadores adotados pela Área, foi atribuída ao Programa a nota 6 (seis).

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANA CLÁUDIA DUARTE CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CIBELE SALIBA RIZEK	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA RENATA MONT ALVAO BASTOS RODRIGUES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ENEIDA MARIA SOUZA MENDONCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HELENA APARECIDA AYOUB SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JACKELINE LIMA FARBIARZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO MILETTO TONETTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
LEONARDO AUGUSTO GOMEZ CASTILLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCELO GITIRANA GOMES FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MARCIO COTRIM CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA REGINA ALVARES CORREIA DIAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
MILENA KANASHIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RAIMUNDO LOPES DINIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
RENATO TIBIRICÁ DE SABOYA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
RICARDO TREVISAN	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROBERTO EUSTAÁQUIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
VERA REGINA TANGARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa conta com 39 anos de existência do curso de mestrado e 23 anos do curso de doutorado, e recebeu conceito muito bom em todos os quesitos de avaliação. Conta com clara distinção dentro dos demais programas quanto à pertinência e aderência ao escopo da área, das áreas de concentração e das linhas de pesquisa e à proposta curricular. Alinha-se às diretrizes da instituição, com liderança na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A atuação da comunidade acadêmica é orgânica, com trânsitos entre linhas e áreas que enriquecem os produtos gerados no âmbito do programa e indicam a realização de efetiva transdisciplinaridade.

A internacionalização é consolidada por meio de projetos com financiamentos bilaterais, e acontece a partir de diversas redes, com centralidade em diferentes docentes, envolvendo países europeus, africanos e sul-americanos, e repercute na capacitação docente (por meio de estágios pós-doutorais), na capacitação de estudantes de pós-graduação (estágios sanduiche) e de graduação, e na atração e fixação de jovens pesquisadores (bolsas de pós-doutorado).

Tem capacidade de atração de quadros de excelência no país, por meio de editais para professor visitante, a partir de 2020, que potencializam as ações das redes de pesquisa nacionais e internacionais, e produzem impacto direto nas premiações das principais associações da área (ANPARQ e ANPUR) e dos prêmios Capes.

Observa-se que há inserção social, com impacto local, regional e nacional, e atuação no debate internacional. No quadriênio o programa contou com a Presidência da ANPARQ (no passado também contou com a presidência da ANPUR e a representação de área no CNPQ), e manteve a liderança de redes nacionais e cooperações internacionais, que têm aberto novas fronteiras de investigação, que vêm sendo devidamente registradas em suas produções técnica e acadêmica.

Observa-se que a transição geracional vem acontecendo com tranquilidade, pela absorção dos próprios egressos no corpo docente, em especial os que tiveram suas teses premiadas e publicadas. Este processo de renovação, operado pela inclusão de docentes com perfil produtivo, permitiu o aumento da oferta de vagas para o Doutorado e criou condições para o avanço rumo à ações de solidariedade e nucleação. A implantação de Dinter, em parceria com a Universidade Federal de Goiás já é produto desta nova realidade.

Ficha de Avaliação

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.